

“Exemplos de vitórias em tempos de crise”

Sabe o que é que pode ser pior do que estar dentro de uma crise? É termos uma crise dentro de nós! Desejo que estes exemplos sirvam de ajuda ao prezado(a) leitor(a).

Wilma Rudolph pesava menos de dois quilos e meio ao nascer e contraiu pneumonia, pólio e escarlatina aos quatro anos de idade. Só começou a andar aos 11 anos, mas acreditava que podia fazer algo extraordinário. Aos 20 anos foi a única atleta, tanto na categoria masculina como feminina, a ganhar três medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos de 1960, em Roma. Considerada “a mulher mais rápida da época”, ela acreditou que conseguiria.

Um acidente automobilístico forçou um jovem espanhol de 18 anos de idade a desistir de uma carreira promissora como guarda-redes da equipa profissional, o Real Madrid. Passou dois anos numa cadeira de rodas. Enquanto hospitalizado, um enfermeiro ofereceu-lhe uma guitarra e ele passou a interessar-se pela música. Alguns anos mais tarde, este jovem ganhou um concurso de música nacional com uma canção da sua própria autoria, “*La vida sigue igual*”. O sucesso desta canção garantiu-lhe o primeiro contrato de gravação e abriu-lhe as portas para uma nova carreira profissional. Júlio Iglesias é o seu nome.

Se apenas com a força moral e anímica, eles puderam vencer, nós também podemos! Sim, digo mais, podemos vencer com toda a certeza, pois não temos apenas a força moral e anímica, mas temos a Força de Deus em nós, pois é Ele quem nos diz que com Ele somos mais do que vencedores! Sozinhos com Ele...já estamos em maioria!

(Romanos 8:31,37)

Vosso pastor e amigo, Emanuel Fernandes

(Extraído do boletim da IDPMI do Porto, Novembro 2010)

Os crentes com síndrome de “Lúcia”

Lúcia de Jesus dos Santos (28/03/1907 – 13/02/2005) Conhecida no Carmelo como Irmã Lúcia do Coração Imaculado, Ordem das Carmelitas Descalças, e reverenciada por alguns católicos portugueses simplesmente como a Irmã Lúcia, foi, juntamente com Jacinta e Francisco, uma das três crianças que viram a tal senhora na Cova da Iria, Fátima, em 1917. Lúcia nasceu no lugar de Aljustrel, próximo de Fátima. Tinha dez anos quando viu, pela primeira vez, a tal senhora na Cova da Iria, juntamente com os primos Jacinta e Francisco.

Lúcia foi a única dos três primos que falava com a tal senhora. A sua prima Jacinta ouvia mas não falava e Francisco nem sequer ouvia as palavras da tal senhora. Por isso Lúcia era a portadora do Segredo de Fátima, mas nos primeiros tempos, a hierarquia católica revelou-se céptica e foi só a 13 de Outubro de 1930 que o bispo de Leiria tornou público, oficialmente, que as aparições eram dignas de crédito.

O Santuário de Fátima ganhou expressão internacional, enquanto a irmã Lúcia viveu cada vez mais isolada, tendo vindo a falecer no Convento Carmelita de Santa Teresa em Coimbra. Ora, se uma pessoa tem como missão transmitir uma mensagem, como pode estar fechada num convento, num seminário, em clausura total? Se ela era a mensageira porque guardou silêncio?

E nós? Se somos chamados a dar testemunho, chamados a passar a mensagem, a anunciar a boa nova de salvação, como podemos ficar calados, fechados nas quatro paredes das igrejas? Clamemos pelo Sangue de Jesus e que O Senhor nos sare deste “mal de Lúcia”. Que este síndrome não nos contagie! Que nunca coloquemos a candeia debaixo da mesa, mas no centro da casa, de forma a alumiar-nos a nós e a todos os que nos rodeiam.

Prezado(a) leitor(a): dê-se a conhecer! Saia do seu “carmelo” e dê a conhecer a sua preciosa fé em Jesus! Aproveite esta época natalícia para falar mais do evangelho e que 2011 seja o ano em que todos passaremos a falar mais de Jesus, nosso Salvador.

Vosso pastor e amigo, Emanuel Fernandes

(Extraído do boletim da IDPMI do Porto, Dezembro 2010)

“O DEVORADOR E OS ANIMAIS DOMÉSTICOS”

Há muito que venho a abordar este assunto. Inclusive, falei disso no Culto do dia 20 de Abril. Lamentavelmente conheço irmãos que vivem com dificuldades económicas. Irmãos que não vão a um dentista porque é caro. Não vão a uma consulta médica no privado, porque é caro. Preferem esperar meses por uma consulta no médico de família. Não compram um sapato mais confortável, optando por ir a uma feira ou aos chineses, porque é caro e não se pode gastar dinheiro em vaidades. Não vão dar um arranjo ao cabelinho, porque é caro. Não compram um leite de marca conceituada no mercado, porque é caro. Optam pelo leite de marca branca com o nome do próprio supermercado em causa e o mesmo acontece em relação aos iogurtes, pastas dentífricas e outros produtos. Portanto, cuidar da higiene oral, ser devidamente observado numa consulta de especialidade, andar calçado confortavelmente, beber um bom leite e comer bons iogurtes, é caro e é luxo! Esforço-me mas não percebo.

Agora pensemos um pouco: esses mesmos irmãos têm animais domésticos, gastam dinheiro na compra de latinhas de whiskas, pedigrees, areias para neutralizar os cheiros dos bichinhos, vacinas, consultas no veterinário, intervenções cirúrgicas para esterilizar gatas e cadelas, internamentos nas clínicas, etc. Já chegamos ao ponto de ter coelhos, esquilos e ratos a vaguear pelas nossas casas.

Claro que os bichinhos são para estimar e cuidar. Pelo menos por aqueles que optaram por tê-los. Mas por favor, não sejamos escravos dos nossos animais domésticos. Não invistamos neles aquilo que não investimos em nós, na casa, na nossa saúde e na saúde dos nossos filhos e netos.

Pare um pouco e pense. Peça a Deus que lhe mostre se realmente o devorador não se estará a servir dos animaizinhos de estimação, para consumir e devorar as suas finanças. Vá lá! Pense! Força! Você não estará a gastar com os bichos aquilo que não gasta consigo próprio?

Não estará a gastar com os bichinhos aquilo que podia investir na obra missionária? Será que quando foram pedidas ajudas para comprar Bíblias para as irmãs de Moçambique, ajudou com alguma oferta para uma Bíblia, apenas? E será que está a ser fiel a Deus nos dízimos e nas ofertas?

Ou será que passou a ter novos deuses e novos ídolos em sua casa? Sim! Tirou a Fátima, o crucifixo e o Stº António e colocou outros ídolos...os bichos, claro! São bichos e nunca deixarão de o ser. Haja paciência e que se faça luz!

“É triste ver animais sendo tratados como pessoas e pessoas sendo tratadas como bichos. Sejamos donos das coisas e não deixemos que as coisas sejam donas de nós.”

Pr. Emanuel Fernandes

(Extraído do boletim da IDPMI do Porto, Maio 2010)

Nove metas a atingir diariamente pelos bons e fiéis cristãos durante 2011

- 1) Cultuar a Deus, o que inclui adoração profunda, renúncia, intercessão, leitura bíblica com meditação e oração, e, eventualmente, jejum.
- 2) Sempre que possível, estar em paz e comunhão com os irmãos (Hebreus 12.14), excepto quando estes se enquadrarem em 1ª Coríntios 5.11.
- 3) Esforçar-se para conduzir pessoas a Cristo, e isto significa trazê-las à Igreja.
- 4) Sempre que possível, abrir as portas da sua casa para um Grupo Familiar, tendo em vista convidar pessoas novas, criando assim a ponte entre o mundo e a Igreja.
- 5) Defender a verdade do Evangelho de Cristo (Filipenses 1.16; Gálatas 1.8).
- 6) Reflectir a cada momento se tem caminhado conforme a Palavra de Deus (Salmo 119.105).
- 7) Estar preparado para a vinda de Cristo (1 João 3.1-3; 1 Ts 5.23).
- 8) Estar hoje mais cheio do Espírito Santo do que ontem, assistir mais vezes aos Cultos e ser aluno da Escola Dominical (Efésios 5.18).
- 9) Ler bons livros, de autores que amam a Jesus e que escrevem bem porque respeitam a Sua Palavra.

Vosso pastor e amigo, Emanuel Fernandes

(Extraído do boletim da IDPMI do Porto, Janeiro 2011)

MULTIPLICAÇÃO A PARTIR DO ZERO

Hoje dei por mim a ler que Deus “...*multiplica ao que não tem...*” (**Isaías 40:29**) e percebi que O Espírito Santo me estava querendo dizer alguma coisa para minha bênção e para partilhar convosco.

O Senhor diz-nos que pode multiplicar a partir do zero. Isto é uma revelação muito linda e ao mesmo tempo muito séria. Precisamos levar esta promessa muito a sério.

Não precisamos ser muitos inteligentes em Matemática para chegarmos à conclusão que nada multiplicado por nada é e sempre será nada. Ora vejamos: **0 X 1 = 0 / 1 X 0 = 0 / 0 X 2 = 0 / 2 X 0 = 0**

Se pensarmos no caso da viúva que foi ajudada pelo Profeta Eliseu, ela disse: “...*tua serva não tem nada em casa a não ser 1 botija*”. Deus multiplicou o azeite a partir de 1 botija. Quando olhamos para a multiplicação dos pães e dos peixes, podemos constatar que Jesus fez o milagre a partir de 5 pães e 2 peixes. Quando dirigimos o nosso olhar para a transformação da água em vinho, concluímos que Jesus fez o milagre a partir da água. Em nenhum dos casos anteriores Deus partiu do zero, mas na promessa de Deus em Isaías, O Senhor promete “...*multiplicar as forças ao que não tem nenhuma...*”

O nosso Deus, O Supremo Criador, do nada criou tudo. A terra era sem forma e vazia. Não havia nada. Era o vazio, era a desordem, era o caos. No entanto, Deus tudo criou pelo Poder da Sua Palavra. Deus disse: “*Haja luz e houve luz*”. Pela Palavra tudo fez e tudo criou.

A Matemática é uma ciência exacta e nem precisamos da calculadora para confirmar que **0 X 0 = 0**. Zero X infinito é uma indeterminação e a Bíblia mostra-nos que só o **Deus Infinito** pode fazer tal multiplicação!

Que a nossa fidelidade funcione como factor de multiplicação ou o multiplicando. Quanto maior for o factor de multiplicação por nós aplicado tanto maior será o resultado por nós obtido.

Emanuel Fernandes

(Extraído do boletim da IDPMI do Porto, Fevereiro 2011)

Piadas do Gabinete Pastoral

“FÉ À PORTUGUESA”

Conta-se que JESUS veio fazer uma visita rápida à Terra e parou na Europa. Certo dia, Jesus cansado do caminho, entrou num centro comercial e procurou uma confeitaria que fosse calma e sossegada, para tomar um chá. Entrou de forma discreta e sentou-se ligeiramente de costas para os outros clientes. JESUS queria estar a sós!

Entretanto reparou que um casal numa mesa ao lado estava a olhar muito para ELE. Nisto, o homem que era alemão, dirigiu-se a JESUS coxeando, com o auxílio de uma muleta, e pediu-lhe que o curasse da perna, pois estava sem trabalhar e precisava ganhar o pão de cada dia. JESUS tocou-o e ele foi-se embora muito agradecido.

Passados uns breves instantes, um outro casal gesticulava e comentava baixinho: É ELE! É JESUS! Logo se levantou o marido que era inglês e veio ter com JESUS pedindo-lhe que o curasse do braço, pois tinha sido operado mas não havia forma de sarar. JESUS tocou-o e ele ficou logo curado e saiu dali agradecido.

JESUS termina de tomar o seu chá, pede a conta e entretanto os Olhos DELE caem numa pessoa, que se encontra sentada numa mesa do outro lado do salão. É uma mulher portuguesa, que se revela indiferente à presença DELE naquele centro comercial.

JESUS vai ter com ela, toca-lhe no ombro e diz-lhe: ó minha filha estou mesmo muito admirado contigo! Então, vocês os portugueses que se afirmam ser tão religiosos e tão crentes! Eu sei que tu me viste desde que aqui cheguei, mas não me procuraste e não tiveste nada para me pedir?

A mulher olhou timidamente para Jesus e disse: ó SENHOR, desculpa! Mas tira daí a Mão e não me toques, por favor! É que eu estou de baixa médica, mas ainda assim, consigo limpar as escadas de vários prédios e esse dinheiro faz-me mesmo muito jeitinho!

Pr. Emanuel Fernandes

(Extraído do boletim da IDPMI do Porto, Abril 2011)